

A UNIÃO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII

DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes

PARAHYBA - Sábado, 14 de Janeiro de 1924

GERENTE: Cláudio Moura

NUM.

9

Dr. Epitácio Pessôa

Candidato da Parahyba ao Senado

Um telegramma do sr. Presidente Solon de Lucena

E' já do conhecimento público que o nosso partido vai eleger o dr. Epitácio Pessôa senador federal.

Sendo s. exa. um filho querido e benemerito desta terra, a sua maior e mais gloriosa figura, é o seu nome que primeiramente nos lembra quando temos um interesse maximo a pleitear e quando temos um poder maximo a conferir.

Tudo havemos merecido do dr. Epitácio Pessôa. Triunfador independente que elle é, figura nacional de relêvo proprio, descrevendo a sua carreira por si, pelo seu talento, a sua coragem, a sua lealdade, em todos os instantes e a todas as conquistas, elle tem posto a Parahyba acima, para o seu coração. Ainda quando escolhido candidato á presidencia da Republica, da terra pequenina e bôa! Ihe foi o primeiro pensamento. Também não seria digno para nós desligar da responsabilidade que elle incarna, o nosso apôlo; do afeto que lhe temos merecido, a nossa confiança; da honra que nos dá lá fôra, o nosso orgulho; do muito bem que nos ha feito, a nossa gratidão. E realmente toda a Parahyba tem respeito, amizade e ufania pelo egregio patrício, traço bom da nossa hora mental, pois só em grupos já elevados por certas virtudes e idéias logram culto consciente e duradouro homens daquella marca de carácter, seleção de espírito e conduta publica.

Em 1922, quando, pela nomeação do dr. Cunha Pedrosa para o Tribunal de Contas, vagou uma cadeira da Parahyba no Senado, o sr. dr. Solon de Lucena quiz promover a eleição do dr. Epitácio Pessôa, prestes a deixar o governo da Republica. Não houve meio de obter a sua acquiescência. O sr. presidente do Estado insistiu, allegou o dever, a precisão moral e política que os parahybano tinham, justamente quando s. exa. descia do poder, de lhe darem um testemunho público de confiança. Mas o preclaro conterraneo, na disposição de deixar a politica, de viajar, de reposar, não cedeu, chegando mesmo a oppôr-se ao designio no carácter de chefe do nosso partido, em cuja vigência ainda se achava. Indo-se dar agora a renovação do terço senatorial, estando s. exa. no país, sempre o mesmo homem combatente, vibrante e denodado, à occasião da Parahyba exercer o intento e elegê-lo para a alta cámara nacional.

O dr. Epitácio Pessôa é, pois e decididamente, por aclamação espontânea do sr. dr. Solon de Lucena, aplauso e apôlo entusiastico de toda a representação federal e chefe principal da nossa politica, o candidato a senador, candidato sem feição nem compromisso de ordem partidaria, candidato que se levanta em nome do povo e do Estado, só por honra nossa e para honra da Republica, como o foi da Bahia, pela ultima vez, o inclito Ruy Barbosa.

Sobre a candidatura do

va apenas o momento opportuno para declarar oficialmente a nobre e a mais patriótica de suas deliberações. Afectuosas saudações—SOLON DE LUCENA, presidente do Estado.

Exposição Vitorina na Rainha da Moda

O dia em Palacio

Houve expediente, hontem.

Recepções vieram do sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretário do Estado, e Severino de Lucena, oficial do gabinete.

O dr. Alvaro de Carvalho compareceu no embarque do dr. Francisco Falco para o sul do país.

Na conferência do dr. Leonardo Motta estiveram presentes os srs. dr. Alvaro de Carvalho e Severino de Lucena.

O sr. presidente Solon de Lucena

Antes do dia 18 deverá o presidente sr. presidente Solon de Lucena regressar da estação de regresso no seu sítio Bebedouro, em Piripituba.

Conforme o seu médico assistente dr. Sá Barreiros, que se encontra a esta capital, é bom o estado de saúde de s. exa., para o que bem serviu o breve descanso de alguns dias que vem de secaizar, sem, entretanto, deixar o sr. Presidente de interferir diretamente de todos os negócios da sua laboroso governo.

A União antecipa sinceras cumprimentos ao digno chefe do Estado e de política parahybana.

FEMINISMO, de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

O problema fundamental da nossa riqueza

A crise de transportes ao lado do papelaria burocrático, tem sido e continuará a ser a causa determinante do empêzimento das fontes produtoras do nosso país.

Para quantos encarem a questão pelo lado seyo da vida, pelo lado útil, qual seja o do trabalho eficiente e constante na grandeza futura da nossa chrysanthemum e nas possibilidades de toda ordem do Brasil, é sempre motivo para novos desejos a divulgação das constantes reclamações que chegam dos Estados contra o problema do transporte. E' que estas reclamações, testemunha de nossa impotência, com persistência, com prejuízos insuperáveis para a nação, denunciam ao mesmo tempo a inebriável força de vontade e a capacidade de trabalho dos que anseiam pelo expansionismo da economia nacional.

Este estado de coisas, e, por assim dizer, uma consequência da instabilidade na orientação que hemos seguido em matéria de política económica, ou que se não pode negar nem obscuramente é que, no entanto a cultiva, espalhamos todos as mesmas idéas de trabalho, de conquista e de desenvolvimento da nossa gleba.

Faltando-lhes, porém, aos elementos propagandistas da nossa fortuna publica e particular os meios de transporte, que evitam o abastecimento das mercadorias e são o appêlo velejador da distribuição de riquezas, claro está que não haverá facil a festejo, sem tropéos naturais e os imprevistos desfavoráveis.

Sob o ponto de vista agrícola e industrial, os Estados do norte, especialmente os do nordeste, devem intensificar individual ou que não realizada até o presente. São Estados que vivem das suas proprias riquezas e onde o pequeno agricultor, por falta de crédito, se vê de confrontado de vendas na "fôlha" a suas lavouras. Não estão nesses desembarcados aliadas os modernos conhecimentos agro-económicos, predominando ainda os processos rudimentares de exata tecelagem. São Estados que não contam com um serviço de transporte capaz de evitar o congestionamento das praças, das estradas e das ferrovias, que, dia a dia, vão arruinando o país, estagnando as suas fontes de riqueza, levando o

do do transporte, afirmava esse fundamento para o nosso Estado, e que «da sua solução, exclusiva, dependia o nosso futuro, o desenvolvimento do nosso trabalho agrícola e aumento da população, a intensificação da nossa policultura, atropelada pela falta de mercados e pelos preços excessivos dos festeis; a pecuária, a indústria dos lactotírios e a estabilização das populações rurais, nos próprios anos calamitosos».

Vê-se, portanto, que o transporte é uma das questões primordiais do Brasil, e para a qual se devem voltar as atenções e os cuidados dos poderes competentes.

Não sabemos se a verba de 9.000 contos adima alinhada será contemplada a Great Western ou mesmo qualquer outra estrada de ferro do norte pertencente à União; sabemos, entretanto, que o intuito da comissão de Ficangas, fazendo uma doação de 80 mil contos para a Central via unicamente atender as reclamações qu da toda a parte têm sido feitas, contra o material rodante da nossa privilegiada via ferrea.

Aquele distinguido corregedorionário vem da Umbuzeiro, que superintendente com muita habilidade, brilho e inteligencia.

Saudam-o com o maior afecto e sympathia, desejando-lhe a melhor estadia entre os

socas, coloções dum grão de inferioridade aos seus irmãos do sul. Contudo elas devem largar o nosso protesto, como bons patriotas, em prol da grandeza nacional e da independência brasileira.

Nelson Lustosa
(Do «A. B. C.», Rio)

Dr. Carlos Pessôa

Acha-se nesta capital, desde hontem, o nosso valoroso amigo dr. dr. Carlos Pessôa, leader do governo na Assembleia Legislativa e velho decentuado relevante na politica do Estado.

Aquele distinguido corregedorionário vem da Umbuzeiro, que superintendente com muita habilidade, brilho e inteligencia.

Saudam-o com o maior afecto e sympathia, desejando-lhe a melhor estadia entre os

TROVAS MALUCAS

"E' já do conhecimento publico que o nosso partido vai eleger o dr. Epitácio Pessôa senador federal." D'A UNIÃO."

Procurador em conteúdo
Conta as partas removidas,
Nunca as causas da Fazenda
Foram tão bem procuradas.

Como chefe do Partido,
Os factos tangíveis são:
Jamais foi tão garantido
O voto da Opposição.

Avesso a marchas em farnas,
Devotado aos sacrificios,
Garrido as ilhas uras,
Em torno dos bons principios.

Da paisa extremoso ilho,
Contendo o astro sande,
O pifio Artilio Edwardo,
O persivalho Isacu.

Tu, Paschiao salazario,
Agora, por mais que intrigues,
Simplicamente serás Marlo,
Quo, além de tudo, é Rodrigues.

Herrenbach bohemio,
Mordendo, cão latel,
A mão, que te deu o prêmio
Do curso de bacelar.

Vós, os da misa aguerrida,
Depois filhos de Caco,
Na propria e justa madia,
Terei p'ra o vosso tabaco.

Este é o lado da justica
Conta os países philisteus,
A qual só se move e atira,
Pela vontade de Deus.

O outro, das esperanças,
O mais grato e alegreiro,
Encabe de excelentes bonanças
O Nordeste Brasileiro.

No Senado, em nossa guarda,
Vamos toy, pôs, todos nós,
Como trincheira e vanguarda
O prestígio d'essa voz.

A trecenta milha migia
Do vazio sem perdigoto,
Que contive a autocarada
De Floriano Peixoto.

Quando ainda lhe era novo
Seu remigo de condor;
Ques exagerou braga do povo
Pela rua do Ovidor.

A jogar a recompensa
Do soberbo tizcimio,
No collo do lige impresso,
Pela mão de Patrocônio.

Exalte o Brasil intelo,
Por tudo, que vai gachar,
Volvendo seu padroeiro
A' vida pacientosa.

Não só pela nossa lavra
Vigiará no Senado
A inexpressível pravura
D'esse orador consumado.

No seu verso omnipotente,
Que tanto exala o que diz,
Em tudo estará presente
A comunhão do paiz;

Do Brasil, jamais perjuro
Aos prudentes descorridos
D'esce immortal Palhaço
Dos seus actores destinos.

Duplo ministro o tivemos
Na justiça fedeval,
Chegando aos postos extremos
Do Supremo Tribunal.

Vasco da Lobeira

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes na Livraria S. PAULO

Thése inaugural do dr. Lourival de Gouveia Moura

Temos em mãos a thése, apresentada à Academia de Medicina, pelo dr. Lourival de Gouveia Moura.

E' um trabalho de real valor, que bem demonstra a sua inteligencia e o seu esforço. Versando sobre assumpto de importância, o Dr. Lourival de Gouveia Moura, professor da Faculdade de Medicina, deixa-nos a impressão de que a sua tese é de grande interesse.

Antes, muito antes mesmo, da descoberta de Laveran, os nossos amigos moestos já estavam no acesso malicioso typho, determinado pelas manifestações imprecisões da natureza que podiam trazer o malasma do mal, e então chamaram o Império uma molestia tellurica.

Hippocrates, o pai da medicina, já tinha conhecimento da febre paludosa que a divida em quotidiana, terçal, sob terçal, a quarta.

Já nesse antiguidade tão remota que se perde com a propria história da medicina, Hippocrates admittia que a lagostaria de aguas marinhais podia produzir a tumefação do bago e febres intermitentes das rebanhas.

Ele bem provavel que as chuvas não se localizam no Sertão, mas extensamente por todo o sertão da Paraíba, onde o Dr. Lourival de Gouveia Moura, já se descrevem nos vales e lagoas baixas.

Varon, quanto aesculos antas de Christo, afirmava que a febre ma-

Exposição Vitorina na Rainha da Moda

Chuvas no alto sertão

Despachos expedidos do sertão para pessoas idosas nestas capitais, informam estarem esbatido chuvas abundantes na zona do Sertão, onde os que já se descrevem nos vales e lagoas baixas.

E' uma notícia davares alvarege-

lúrica era transmitida por animais invisíveis veiculados pelo ar insípido.

Vitruvius, C. Iunelius, Peisetas e Martin eluds, no século XVII, mantinham essa concepção. «O mesmo de impaladismo passava no organismo, seja pelo ar inspirado, seja pelas substâncias ingestidas», dizia Edward Bardel (1875). Ele também não era inígerente as influências morbosas que considerava provinientes do sol, do ar, das águas e dos elementos telúricos. Em 1868 escrevia numa carta à Academia de Ciências, referindo as suas crenças no tocante à ação nociva do sol sobre a influência das radas solares. Gallo (1870) tinha uma opinião muito semelhante: «A condição mais essencial da sua aparição, é o sol suficientemente influenciado pelas temperaturas exteriores.

Raymond Faure fazia da temperatura a causa única da febre.

A matéria plástica, representada Boudin* (1842) no estado líquido como no estado gálico, absorvida pela superfície gastro-intestinal como pelas superfícies bronquicas, determina igualmente intoxicação.

Pringle emprestava grande importância às águas que se batiam em lugares pantaneiros.

Para Lanchas a febre intermitente era produzida pelos germes nasídos da decomposição das matérias orgânicas dos barcos, das águas estagnadas.

Lembre-se apagava-se no estudo dos organismos microscópicos que se desenvolviam nos vapores das águas exaladas dos pantaneiros.

«Ao lado da flora dos pantaneiros, Baudin expõe a mortalidade em quanto Bouchardet temia o perigo da fauna.

Klebs e Tommasi-Orudell isolaram do solo *Bacillus malariae* invadindo por elas pela molestia em aprêgo.

«Para que exista uma molestia palustre, dizia Torres Homem, não é necessário que também exista um pantaneiro, na verdadeira concepção da palavra, que produza o malasse que representa o papel da causa.»

«Os perigos da infecção são menos consideráveis durante noite que durante o dia», dizia Burel.

Tem-se incriminado as oscilações termodinâmicas tão notáveis nos países quentes onde os dias ardem e as noites frias». (Collie).

Os estranhos desastrosos mudanças no sono romântico se transportavam em pleno dia nas vésperas de Roma, quando os autochthones não saíam habitualmente para casa. À tarde, uma hora antes do pôr do sol, e passavam uma parte da noite no «Corso». Elas tinham receio de se expor ao raios do sol e aos resfriamentos rápidos que invadiam as planícies circunvizinhas.

O Barão Michel traz em sua obra

uma opinião na qual a febre não tinha em Roma outra causa senão o calor do sol e o frio da tarde.

No conceito de vários mestres-astrônautas, o sol constitui um perigo insonável: *astate sudore madere, et aurum frigidum occipere, pestis est.*

Bem se vê que os antigos sentiam o efeito e já balançavam a causa que determinava. Falavam-muito para o estudo etiológico: o microscópio e a mão de Laveran.

Em muitos casos, cremos-nos, era o deslizamento do hematozoário do impaladismo, despertado pelas mesmas causas hoje estudadas e que elles já percebiam confundido embora com o terrível protozario, elemento desalojado.

Percebe-nos-vízio e plausível acreditar que elles, muitas vezes, invencionaram uma etiologia quando se apresentava o desalojado.

E assim, incriminavam o banho em água estagnada, ingestão dessas mesmas águas, o sol, as influências metastáticas e todas essas causas que podiam determinar, ora mais, ora dessejamento, fosse pela diminuição da função orgânica, fosse pela mudança rápida de temperatura, influenciando, de certo modo, a circulação sanguínea ou talvez de outros órgãos sanguíneos ou para menos—produzindo vaso-constricção ou para mais—determinando vaso-dilatação.

Fazendo largas restrições, achamos que as observações dos velhos mestres, desde Hippocrates, quase cinco séculos antes de Cristo, até Klebs e Tommasi-Orudell (1879) não merecem, totalmente, desprezação, porque não há raro solidez que nos leve a negar-las por completo.

Mas exigirão de que nos só de Rousz* que em plena florescência do século XX dá crédito às velhas etiologias. «Je suis convaincu que l'ancienne étiologie du paludisme, avouée par des années d'observations, ne doit pas être rejetée avec mépris».

Cabe notar aqui que Hippocrates já formulava pensamentos formosos e sólidos, como o grânito. A quem se afita, nas culminâncias da medina de febre, modificar o seu horário de sono, quer que é cognoscendum suffici medicus, ad curandum estiam suffici.

E é curiosíssimo que a ingestão de águas dos pantaneiros como olaria Hippocrates pudesse, não é patologias, determinar em certos individuos impaladados, já se ve, um tipo de malária. E nojo e fenômeno este large explicação junta à collaudação digestiva e perscrutação.

Informações telegráficas

Serviço especial para "A União" da Agência Americana

O novo regulamento da Saúde Pública

RIO, 10—O «Diário Oficial» de amanhã publicará o novo regulamento do Departamento da Saúde Pública.

O diretor do Patronato Agrícola de Bananeiras

RIO, 10—Está de vigência no Ceará, para esse Estado, o agronomo José Augusto Teixeira, diretor do Patronato Agrícola da Bahia.

Phenomenos sísmicos

RIO, 11—Comunicam que em Angra verificam-se novos tremores de terra, criando enorme pânico à população.

Temporais

PARIS, 11—Um violento temporal varia as costas do Atlântico. Sete transtornos estão em perigo.

O «Rondo» pediu socorro.

O fretamento dos navios à França

PARIS, 11—O governo pediu ao

Congresso o crédito de seis milhões de francos para pagar ao Brasil o testamento dos navios ex-alemanes.

Mais temporais

LISBOA, 11—Estão esbaldado extraordinários temporais nas costas portuguesas e hondrobras, causando pânico e estragos.

Os soberanos gregos, vítimas de acidente

BUGARREST, 11—Os soberanos gregos sofreram um acidente de automóvel.

Fechamento de fronteiras

BERLIM, 11—Foi fechada a fronteira alemã no Palatinado Rhenoano.

Grande temporal na Espanha

MADRID, 11—Ochiai aqui um furioso temporal, destruindo os estaleiros Gijon.

ADVOGADO
Bal. ANTONIO GALDINO GUEDES
Advogado causas criminais, civis e commerciais.
Residência - GUARABIRA

Pelo fôro

Concordata de A. A. Sampaio

O sr. dr. Manuel Ildefonso de Azevedo, juiz de direito da 2ª vár., homologou hontem a concordata que o comerciante A. A. Sampaio propôs aos seus credores.

A assemblea ocorreu no dia 6, na sala das audiências, estando presentes o sr. A. A. Sampaio acompanhado do seu advogado dr. José Rodrigues de Carvalho, os comissionários drs. Secondino Tocino de Britto, Antônio Augusto e Adolfo Furtado e o dr. Fausto da Magalhães, advogado da maioria dos credores.

* * *

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 11
Patrocínio do João Faustino Ribeiro — Ao sr. arquiteto.
Item do M. R. O. de Oliveira — Outro requisição, pagando os direitos.
Item de José C. das Olegas — Igual despesa.
Item da adelsida Gouveia — Ao sr. arquiteto.
Multa — Foi multado em 200\$000,

Expediente do dia 12

Patrocínio da Joaquim Faustino Ribeiro — Ao sr. arquiteto.

Item da M. R. O. de Oliveira — Outro requisição, pagando os direitos.

Item de José C. das Olegas — Igual despesa.

Item da adelsida Gouveia — Ao sr. arquiteto.

Piquete no quartel da Força, coroado Teodoro.

Piquete no quartel de Bombeiros, coroado Pereira.

Uniforme 5°

Service para o dia 12 (sábado)

Dia 13 Força 1º tenente Viegas.

Do M. R. O. de Oliveira 2º sargento Admato.

Adjunto no quartel, 1º sargento Ferreira.

Do Hospital, cabo Xavier.

Dia 14 secretaria, suspeita Luiz.

Dia 15 Garage, soldado Paixão.

Telefonista do Estado Major soldado Galdino e à Força, cabo Ferreira.

Guarda no Estado Major cabo Bento e coronel Victoriano.

Guarda no Quartel, 3º sargento Antônio Branco, suspeita Terezinha e coronel Gonçalo.

Guarda no quartel, cabo Rodriguez.

Refúgio da Tese, cabo Xavier.

Refúgio da Residência, suspeita da Imprensa.

Revisão da Força de Tamboré, cabo Leonel.

Quartel a casa da sede, suspeita Lino.

Quartel no quartel da Força, coroado Teodoro.

Quartel no quartel de Bombeiros, coroado Pereira.

Uniforme 5°

PARTE OFICIAL

Contractada com o governo do Estado

Despachos do dia 30 de outubro de 1923.

Reclamação do dr. Francisco Gouveia Gómez Barreto, juiz de direito em disponibilidade, citando ter sido negligente do governo na ação de contenda com o Estado da Paraíba, conforme prova com a sentença do dr. Juiz sectional da 30 de junho de 1921, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$000, suspendendo todo e qualquer direito.

Item da Comissão de Contabilidade, 2º de Fevereiro, 1923, de 2 de outubro de 1923, dando direito a ser pago da quantia de 20.800\$000 e mais custo no valor de 805\$000, somando tudo em 21.605\$000, pedindo pagamento da referida importância, proposta de novo requerimento, pagando liquidação... 18.000\$0

A-1ª classe
B-2ª classe
C-3ª classe
D-Nas povoações
25-Cochearas em lugar destinado pela Prefeitura
26-Casas de jogos não proibidos.
A-Na cidade
B-Nas povoações
27-Cortume em qualquer parte do município
28-Salgadeira, em lugar designado pela Prefeitura
29-Oficina de serralheiro
30-Vendedor ambulante (mascote) de fazendas, ferragens, miudezas, quinquilharias e outras mercadorias e que não seja estabelecido no município.
A-1ª classe
B-2ª classe
31-Barbeiro estabelecido
32-Acogue no interior ou fora do mercado da cidade
A-Idem, idem, nas povoações
33-Oficina pyrotechincia, em lugar designado pela Prefeitura
34-Fábrica de preparar vaquetas e pelles.
A-Movida a vapor ou electricidade
B-A mão
35-Oficina de sapateiro.
A-1ª classe com um só oficial
B-2ª com dois oficiais
C-3ª com três oficiais
D-4ª com quatro ou mais oficiais
36-Fábrica de cal (caixa)
37-Fábrica de tijolo ou telhas (olaria)
38-Comprador ambulante de couros e couroinhos
39-Canôa
40-Oficina de correiro.
A-1ª classe
B-2ª classe
41-Mercador ambulante de sellas, arreios, quando de outro município
42-Mercado publico nas povoações
43-Comprador e exportador de ossos, sebo, chifres, etc
44-Estabulo ou curral, no perimetro da cidade.
A-1ª classe
B-2ª classe
C-Para venda de leite
45-Depósito de máquina de costura
46-Casa mortuária.
A-1ª classe
B-2ª classe
47-Alfaiataria.
A-1ª classe
B-2ª classe
48-Mercador ambulante de joias
49-Fábrica de malas
50-Photograph ambulante
51-Typographia de obras avulsas
A-Publicando jornal
52-Livraria e papelaria
53-Atelier de modas e confecções
54-Cinema e teatro
55-Armazém de compra de algodão em pluma
56-Armazém de compra de algodão em rama, mamona, ourinhas e outros gêneros
57-Mercador de fumo nas feiras ou ambulantes
58-Vendedor de calçados nas feiras
59-Vendedor de sacos vazios
60-Vendedor de rês
61-Engraçador
62-Vendedor de fóices e machados, etc
63-Depósito de madeiras, linhas caibros, ripas, portas, etc
64-Café, botequim ou restaurante, kiosque com casa de jogos não proibidos
65-Para vender artigos carnavalescos (lança perfume, confetti, gattoni, etc, etc
66-Marchantes.
A-Para comprar ou vender gado nas feiras (registro)
B-Para abater gado vacum, sendo o marchante residente no município
C-Sendo residente fora do município
D-Para abater gado lanígero, caprino ou suíno
67-Carregador d'água (matrícula)
68-Carraceiro ou carregador, matrícula
69-Círco de cavallinho, carroel, companhia ou outro qualquer divertimento com entrada paga.
A-1ª classe
B-2ª classe
C-Idem, idem, nas povoações
70-Kermesse ou bazar na cidade
71-Botequim em dia de festa.
A-1ª classe
B-2ª classe
C-3ª classe
72-Médico, dentista, advogado, agrônomo agrimensor (placa)
73-Fábrica de farinha
74-Engenho de assucar, moido a vapor ou animal
75-Magarefe (talhador) registro
76-Depósito de cal na rua principal
77-Em lugar designado pela Prefeitura
78-Fábrica ou depósito de carvão, animal ou vegetal
79-Para atacar cereais nas feiras observadas as determinações da Prefeitura

§ 5.—IMPOSTO PREDIAL
1-Predio situado nas povoações.
A-De tijolo
B-De taipa
2-Predio rural.
A-De tijolo
B-De taipa
3-Predio cuja frente permanecer sem acesso no perimetro da cidade
4-Precio beira e bica no perimetro da cidade
5-Passeio de tijolo, isto é, não cimentado nas ruas e praças calçadas, por metro quadrado
6-Cerca ou quintal cercado, que der para rua ou travessa da cidade
NOTA:—O pagamento dos impostos deste § compete aos proprietários.

§ 6.—CEMITERIO
1-Sepultura rosa.
A-Adultos
B-Menores de 10 anos
2-Enterro em catacumbas pertencentes à Prefeitura
A-Adultos
B-Crianças até 10 anos
3-Enterro em catacumbas pertencentes à particulares.
A-Adultos
B-Crianças até 10 anos

SEÇÃO LIVRE

S. C. Cabo Branco

1.º Convocação

De ordem do sr. presidente convidado os sócios deste club a comparecerem à assembleia geral a se realizar sexta-feira, 18 do corrente, a fim de se tratar de assuntos de máxima importância, entre os quais o da elevação da joia e mensalidade, pelo que encareço a presença de todos.

Arthur Sobreira
1º secretário.
(3)

Banco da Paraíba

Assembléa Geral

A diretoria incorporadora do Banco da Paraíba, convida os srs. acionistas do mesmo Banco, para a primeira reunião de assembléa geral, que terá lugar no dia 11 de Janeiro proximo, às 13 horas, num dos salões da Associação Commercial, para a assinatura dos respectivos estatutos e eleição dos suplementos e da comissão fiscal, devendo os srs. acionistas que não poderem comparecer, se representarem por procuração.

Paraíba, 29 de dezembro de 1923.

Orstes Brito,
Director 1.º secretário.
(0-10)

Fallencia Pereira Almeida & C.

Aviso

Reclamação reivindicatória

Aviso aos interessados que se acha em meu cartório, à

rua Maciel Piaheiro n.º 45,

nesta capital, uma reclamação

reivindicatória, da firma Cou-

tingho Nery & C. de Pelotas,

de reis 36:802\$000, sendo-lhes

concedido prazo de cinco

dias, a contar do dia da pri-

meira publicação deste aviso,

para contestarem ou alegarem

o que entenderem de acordo

com o § 2 do art. 139 da

lei n. 2044 de 17 de dezem-

bro de 1908.

Paraíba, em 7 de Janeiro

de 1924.

O escrivão da fallencia,

Manuel Ribeiro de Moraes.

Escola de Artífices

EDITAL

Matrícula

De ordem do sr. director

interino desta Escola, faço

publico que, de quinze a trinta

e um destes meses, se acham

abertas as matrículas no cur-

so diurno e no nocturno desta

Escola, sendo admitidos, no

primeiro, meninos de dez a

dezessete anos de idade, que

não tenham defeitos físicos

e gozem boa saúde; e no se-

gundo maiores de dezessete

anos. As matrículas são gra-

tuitas, fornecendo a Escola,

alem de uma merenda diária,

todo material escolar que o

aluno precisar. Os intere-

sados poderão solicitar infor-

mações nesta secretaria, todos

os dias úteis das dez as quin-

ze horas adiantando-se que o

candidato ao primeiro curso

por intermédio de seu pae ou

responsável, deve requerer á

diretoria, por escrito ou

verbalmente; matrícula numa

das seguintes oficinas: Sa-

pataria, Encadernação, Mar-

cenaria, Alfaiataria ou Serra-

lheria.

Secretaria da Escola de

Aprendizes Artífices da Pa-

raíba, em 11 de Janeiro de

1924.

O escripturário interino,

Antonio Glycerio C. de

Albuquerque.

(1-10)

Editorial de convoca-

ção para o alis-

tamento

Juvino de Souza do O',

presidente da Junta de alis-

amento Militar.

Faz saber aos que o pre-

sente editorial lerem, ou delle-

tiverem conhecimento, que

nesta data foram instalados

os trabalhos desta Junta e,

portanto, convoca o todos os jovens que, no corrente anno, completa ou já completaram 21 annos de idade (e os maiores de 17 annos querendo) e são domiciliados neste distrito, haverem se alistado até o dia 15 de abril do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inseridos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução do sorteio militar.

Convoca também todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a Junta possa bem orientar ficar da verdade e dar as informações precisas para esclarecer o Juiz da Junta de Revisão.

A Junta funcionará todos os dias úteis no edifício da Delegacia de Polícia encerrando os seus trabalhos no dia 30 de abril do corrente anno.

E para conhecimento de todos manda lavrar o

presente edital que será fixado no edifício do Paço Mu-

nicipal e publicado na im-

presa, por mim feito e as-

signado, e rubricado pelo

presidente. Eu Antonio d'Aze-

vêdo Farias, secretário. Cam-

pina Grande, 3 de Janeiro de 1924.

a respetiva cardeneta (art. 16 § único e 91 C.) ou certificado de alistamento (§ 1º do art. 50).

Nos domingos serão effi-

xados na porta principal do

edifício em que funciona

esta Junta as relações dos

alistados durante os sete dias

anteriores.

A Junta funcionará todos

os dias úteis no edifício da

Delegacia de Polícia encer-

rando os seus trabalhos no

dia 30 de abril do corrente

anno. E para conhecimento

de todos manda lavrar o

presente edital que será fi-

xado no edifício do Paço Mu-

nicipal e publicado na im-

presa, por mim feito e as-

signado, e rubricado pelo

presidente. Eu Antonio d'Aze-

vêdo Farias, secretário. Cam-

pina Grande, 3 de Janeiro de 1924.

Juvino de Souza do O'.

EDITAL

O dr. José Leopoldino

de Luna Pedrosa, Juiz

de direito da 1.ª vara e

do alistamento eleitoral

do município da capital

por virtude da lei, etc.

Fago saber aos que o pre-

sente edital viram e intere-

se possa que as audiências

especiais de inscrição de

eleitores, se farão nos dias

de segunda e sexta-feira de

cada semana de 12 as 16

horas, no salão das audiências

deste Juiz, que funcionam

no prédio do Tesouro

do Estado, à Praça Aristides

Lobo. Dado e passado nesta

cidade da Paraíba, em 8 de

Janeiro de 1924. Eu Pedro

JULIUS VON SHOSTEN

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa de Correio n.º 36 - Endereço Telegraphico MHOSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ltd. — Lloyd Royal Hollands

Sub-agente da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, açúcar, caroço de algodão, cevada, etc.

Sobre qualquer assunto que diga respeito às
aliadas Companhias de Navegação, prestar-lhe informações

Os agentes — Julius Von Shosten

Rua Maciel Pinheiro, 74 — Parahyba do Norte

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n.º 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagoa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Gêneros do Paiz.

FILIAL de PARAHYBA

AA POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

F. H. VERGARA & C.

Filiais em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e gêneros de estiva

Refinaria de açúcar, Fábrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRA: Algodão, Açúcar, Semente de mamona e outros que querem gêneros do Paiz.

VENDEM: Arame férreo e para enfardar algodão. Machinas «AGUIA» para descarregar algodão

DEPOSITO PERMANENTE de Prod. de Seda, Seta de Linhaça, Linha, Folhas de Flandres, Cola, Salitre, Buxofre, Cimento, e Folhas Corrente e Alexandre em cartões e novelos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto Colaçao, Carti, Figueira e Bordeau

Únicos importadores do popular VINHO IDEAL.

Sortimento completo de louça pó de pudra, Copos de vidro, Champanhos, Cartões de colofo e Velas de cera

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico VERGARA
32 — PRAÇA ALVARO MACHADO—32
PARAHYBA DO NORTE

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n.º 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE! — Sábado, 12 de Janeiro de 1924. — HOJE!

Na 1.ª sessão: A FOX apresenta a graciosa estrela Eileen Percy, em:

A MUSICA INFERNAL

Alta comédia de enredo magnífico, em 7 actos encantadores.

Na 2.ª sessão: UM CINICO PERFEITO, comédia em 2 partes, por Chester Conklin, e a 6.ª série do sensacional filme da inimitável Pathé New-York:

Dedos de Peludo

6.ª Série — 11 episódio: A outra mulher | 4.ª partes

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — Sábado, 12 de Janeiro de 1924. — HOJE!

Um interessantíssimo filme de enredo atraente e cheio de verve inesgotável, do consagrado e querido "Chico Boia", apresentado pela preferida marca PARAMOUNT:

Elles e Ellas

7 actos maravilhosos de uma alta comédia, magistralmente trabalhada. Não hesitamos em afirmar, porque sabemos que afirmamos uma verdade, que a película que estamos apresentando ao nosso público, seja a melhor de quantas haja interpretado o famoso Chico Boia.

Companhia Racional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Saídas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas-feiras

TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAFIA SEM FIO

Sede: Rio de Janeiro

LINHA DEPORTO ALEGRE-PARAÍBA

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Forte Alegre, a ontem, domingo, 13 de Janeiro saírá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Porto Alegre—4.ª feira.
Maceió—6.ª feira.
Belém—sábado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Hassucê

Esperado de Belém e ontem, sexta-feira, 11 de Janeiro, saírá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—8.ª feira.
Belo Horizonte—3.ª feira.
Rio de Janeiro—8.ª feira.
Santos—8.ª feira.
Rio Grande—8.ª feira.
Pelotas—sábado.
Forte Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Forte Alegre a ontem, domingo, 20 de Janeiro, saírá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Aracaju—3.ª feira.
Porto Alegre—4.ª feira.
Maceió—6.ª feira.
Belém—8.ª feira.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Belém e ontem, sexta-feira, 18 de Janeiro, saírá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira.
Belo Horizonte—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—8.ª feira.
Rio Grande—8.ª feira.
Pelotas—sábado.
Forte Alegre—domingo.

AVISO

A Rum de artigos malteados ou embalados pelos quais a Companhia não se responsabiliza, cuja origem for a seu critério, pode ser considerada que provindem para que os artigos estejam no estoque do vapor no dia de chegada.

Passageiros, acompanhados e valores, pelo respectivo, até 10 horas da viagem de saída.

Os resguardos devem redigir as suas mercadorias nos Armazéns da Companhia dentro de prazo de 3 dias após a desembarque, fôr de que imediata e eficiente em armazéns.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escrito no escritório da Agência dentro de 5 dias depois de terminada a desembarque. Esta disposição não sendo respeitada, não se considera isenta de quaisquer responsabilidades.

A Companhia põe à disposição gastos no Rio de Janeiro, à disposição dos seus embarcadores para efeitos de viagens.

Para mais informações cont. a AGÊNCIA

J. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 216

GENERAL ELECTRIC S. A.

MOTORES, DYNAMOS, ALTERADORES, INSTRUMENTOS DE MEDIDA, TRANSFORMADORES, CHAVES A ÓLEO, PARA-RAIOS, MATERIAL PARA ALTA E BAIXA TENSÃO, FIOS, CABOS, VENTILADORES, APPARELHOS DE AQUECIMENTO LAMPADAS GE-EDISON, ETC.

CATALOGOS E ORÇAMENTOS

GRATUITAMENTE

Av. Rio Branco n.º 144. (2.º andar) — Recife
CAIXA POSTAL N.º 344

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Comércio e Navegação)

Possuem grandes armazéns na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR — «MUCURY»

Esperado do sul e 12 do corrente, saírá no mesmo dia para Natal, Mossoró, Ceará, Maranhão e Paraíba.

O VAPOR — «PIAUHY»

Esperado do Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, saírá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracatu, Ceará, Camocim e Tutóia.

Viagem extraordinária

O VAPOR — «TAQUARY»

A saírá nestes dias do Rio de Janeiro devendo chegar em Cabedelo á 25 do corrente, zarpando no mesmo dia, para Natal e Mossoró.

Aviso

Provém-se nos mesmos, esclarecendo que as ordens de embarque só serão formadas até a véspera da saída dos vapores, pelo que os embarques e despachos devem ser entregues á agência a tempo.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarque serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federais e estaduais.

IMPORTAÇÃO — Descrição trás dias do término da descarga do vapor, a agência não tomará conhecimento das reclamações.

Para carga e encomendas, letres valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Soffria ha 18 meses

Sobrado, 15 de março de 1883.

Ilmo. sr. pharmaceutical major José Francisco de Moura — Parahyba.

Tendo em dezembro do anno passado, comprado a v. s. 2 vidros do preparado denominado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, para aplicar a um meu compadre que sofrisse obtido, melhora com uso da Salsa Carnoba e de outros remédios, de que usava para este mal, venho scientificar a v. s. que o meu compadre acha-se perfeitamente bom da dita moléstia e por elle venho agradecer a v. s. a lembrança de me aplicar tão eficaz remédio.

Podendo fazer desta carta o uso que quizer.

Conven notar que durante o tratamento não interrompeu elle o uso daquele remedio senão para tomar os laxantes que me aconselhou, era de vantagem elle usar.

Sou de v. s. amg. ord. obr.

José Braz Pereira.

Laboratorio Rabello

Rua Barão da Passagem n.º 128

Hamburg Südamerikanische Dampf-

schiffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Alemã)

Vapôr "Tenerife"

Esperado em Cabedelo á 29 de Janeiro proximo, saírá desde da docina necessária, para Tutóia, Maranhão, Paraíba, Lisboa, Leixões, Autuverga, Rotterdam, Amsterdã, Hamburgo.

Desde já, engajam-se cargas para aquelas portas de Europa.

Fretes e mais informações, com os Agentes

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n.º 50.

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Sábado, 12 de Janeiro de 1924. — HOJE!

Continuação do mais emocionante romance cinematographico em séries de quantos têm sido apresentados ao público pela fabrica UNIVERSAL:

A volta do Mundo em 18 dias

6 séries — 12 episódios — 24 partes

3.ª Série — 5.º episódio: As areias da ruína

6.º episódio: O sacrifício humano | - 4 partes

Para começar a sessão: UM MENSAJERO MODELO, comédia, 2 partes, da Century

EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Sábado, 12 de Janeiro de 1924. — HOJE!

Um gracioso labor cinematographico da invicta marca REA-LART-PICTURES, tendo como protagonista a formosa Bebe Daniels, a perturbadora estrela da cena muda:

Senhorita Nullidade

Uma super-comédia, que REALART-PICTURES confeccionou em 7 partes cheias de verdadeiro encanto.

Bebe Daniels! a artista que sabe conquistar corações com o seu sorriso

POPULAR Cinema-Theatro

HOJE! — Sábado, 12 de Janeiro de 1924. — HOJE!

Continuação do mais emocionante